



**Escola Secundária de Latino Coelho
Lamego**

Critérios de Avaliação

Gerais e Específicos

História A

Ensino Secundário

20011/2012

Crêterios Gerais de Avalia o da Disciplina de História A para o Ensino Secundário

As Finalidades e Objetivos enunciados constituem linhas de orienta o do processo de ensino e de aprendizagem

Finalidades

- Promover o desenvolvimento de competências que permitam a problematiza o de rela es entre o passado e o presente e a interpreta o crítica e fundamentada do mundo atual.
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produ o e a fruic o de bens culturais.
- Favorecer a autonomia pessoal e a clarifica o de um sistema de valores, numa perspetiva humanista.
- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de interven o crítica em diversos contextos e espaços.

Objetivos

- Desenvolver atitudes de curiosidade intelectual, de pesquisa e de problematização, face ao saber adquirido e a novas situações.
- Desenvolver a capacidade de autocrítica, de abertura à mudança, de compreensão pela pluralidade de opiniões e pela diversidade de modelos civilizacionais.
- Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais.
- Desenvolver hábitos de participação em atividades de grupo, assumindo iniciativas e estimulando a intervenção de outros.
- Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias.
- Interpretar o conteúdo de fontes, utilizando técnicas e saberes adequados à respetiva tipologia.
- Aplicar instrumentos de análise das ciências sociais na construção do conhecimento histórico.
- Formular hipóteses explicativas de factos históricos.
- Utilizar corretamente o vocabulário específico da disciplina.
- Desenvolver hábitos de organização do trabalho intelectual, utilizando diversos recursos e metodologias.
- Sistematizar conhecimentos e apresentá-los, utilizando diversas técnicas.

- Identificar o conhecimento histórico como um estudo, cientificamente conduzido, do devir das sociedades no tempo e no espaço.
- Identificar os factores que condicionam a relatividade do conhecimento histórico.
- Interpretar o diálogo passado-presente como um processo indispensável à compreensão das diferentes épocas, civilizações e comunidades.
- Reconhecer a complementaridade das perspectivas diacrónica e sincrónica, na análise histórica.

Critérios Específicos de Avaliação da Disciplina de História A para o Ensino Secundário

	Peso Relativo na Classificação Final do Aluno
CONHECIMENTOS e CAPACIDADES	80%
ATITUDES	20%

Competências (conhecimentos/capacidades) - 80%

- Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.
- Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.
- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos.
- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram.
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço.
- Situar e caracterizar aspectos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.
- Relacionar a História de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local.
- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.
- Elaborar e comunicar, com correcção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:
 - estabelecendo os seus traços definidores,
 - distinguindo situações de rutura e de continuidade,
 - utilizando, de forma adequada, terminologia específica.

- utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.

As modalidades de avaliação a adotar são as previstas no Decreto-Lei nº74/2004 de 26 de Março, artº 11º.

Utilizar-se-ão **instrumentos de avaliação** diversificados com o seguinte peso relativo na classificação final do aluno:

CONHECIMENTOS e CAPACIDADES	Testes Escritos	70%
	Trabalho de Aula (Trabalhos individuais, de pares e/ou em grupo, observação direta da qualidade de participação e intervenção, bem como de todas as atividades de sala de aula, consideradas relevantes.)	10%

Competências (atitudes) - 20%

A avaliação das atitudes e valores deve ser feita de forma global, em cada momento formal de avaliação, de acordo com os seguintes níveis de desempenho:

Participação Oportuna na Sala de Aula:

<i>Nível de Participação</i>	Classificação
Participa oportunamente, muito atento e concentrado, realiza todos os trabalhos propostos.	20
Participa regularmente, bastante atento e concentrado, realiza quase todos os trabalhos propostos.	17
Participa esporadicamente, atento e concentrado, realiza alguns dos trabalhos propostos.	13
Pouco participativo, pouco atento e concentrado, realiza poucos dos trabalhos propostos.	9
Nada participativo, muito pouco atento e concentrado, não realiza, ou realiza poucos dos trabalhos propostos.	4

Comportamento:

<i>Nível de Participação</i>	Classificação
Muito bom comportamento.	20
Bom comportamento.	17
Comportamento razoável.	13
Comportamento perturbador.	9

Comportamento perturbador e indisciplinado.	4
---	---

Apresentação e Organização do Material Escolar:

<i>Nível de Participação</i>	Classificação
Organizado, trouxe sempre o material escolar indispensável.	20
Organizado, trouxe quase sempre o material escolar indispensável.	17
Pouco organizado, trouxe quase sempre o material escolar indispensável.	13
Pouco organizado, trouxe poucas vezes o material escolar indispensável.	9
Nada organizado, trouxe poucas vezes o material escolar indispensável.	4

Operacionalização dos Critérios de Avaliação

Em cada momento formal de avaliação, no que respeita a *Conhecimentos e Capacidades*, devem ser contabilizados todos os instrumentos de avaliação aplicados até àquela data, com o peso definido nos critérios de avaliação.

As *Atitudes* são sempre avaliadas de uma forma global, em cada momento formal de avaliação.

$$\text{Proposta de avaliação} = T \times 0,7 + A \times 0,1 + At \times 0,2$$

T = Média aritméticas das classificações dos Testes

A = Trabalho de Aula

At = Média aritmética dos três parâmetros de avaliação das Atitudes, considerando os diferentes níveis de desempenho.

A progressão do aluno deve ser contemplada, em cada momento de avaliação, reafirmando a competência do Conselho de Turma:

↳ As propostas de avaliação a apresentar ao Conselho de Turma, devem respeitar rigorosamente os critérios de avaliação.

↳ Em Conselho de Turma e de acordo com a legislação em vigor, deverá ser feita uma reflexão sobre a proposta de avaliação apresentada, considerando os elementos que traduzam a progressão do aluno, atendendo ao seu perfil e situação global, sendo as decisões devidamente registradas e fundamentadas em ata.

Departamento das Ciências Sociais e Humanas,

Setembro de 2011



ESCOLA SECUNDÁRIA DE LATINO COELHO – LAMEGO
HISTÓRIA
CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO/CORREÇÃO DE TESTES DE AVALIAÇÃO

	SECUNDÁRIO
DURAÇÃO	90 Minutos
GRUPOS	2
QUESTÕES POR GRUPO	Um grupo com 3 questões (3 ou 4 documentos variados); um grupo com 2 ou 3 questões (um documento escrito longo)
COTAÇÕES	Um grupo: 30; 40; 50 (pontos) – 120 pontos Um grupo: 40; 40 ou 20,30,30 (pontos) – 80 pontos
DOCUMENTAÇÃO DE APOIO	Um grupo tendo por suporte 3 ou 4 documentos variados e um grupo tendo por suporte um documento escrito longo.
CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO	<p><i>Todas as respostas serão analisadas, considerando os seguintes aspectos:</i></p> <ul style="list-style-type: none">– Relevância relativamente à questão formulada no item;– Forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase;– Correção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;– Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;– Domínio da terminologia específica da disciplina.<ul style="list-style-type: none">• A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação recebe cotação zero.• A existência de erros na eventual apresentação pelo aluno de informação histórica não solicitada no item não será penalizada, excepto se contrariar elementos da resposta já classificados. <p>- Competências de Comunicação Escrita em Língua Portuguesa (10%).</p>

